



NORMAS DE SEGURANÇA E POP'S



LABORATÓRIO

NORMAS DE BIOSSEGURANÇA E POP'S PARA OS LABORATÓRIOS DA FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam as normas abaixo descritas, que deverão ser seguidas em todos os **Laboratórios de Física, Multidisciplinar, Anatomia, Semiologia e Semiotécnica da Faculdade de Informática de Ouro Preto do Oeste**, sob pena de advertência e outras sanções administrativas legais:

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

1º. QUANTO AO UNIFORME:

Artigo 1 – Avental: é obrigatório o uso de jaleco de manga comprida nos Laboratórios de Física e Multidisciplinar da UNEOURO. Os cuidados com os jalecos devem ser lembrados constantemente aos acadêmicos, evitando-se permanecer com os mesmos em ambientes que não sejam laboratório, assim como seu transporte deve ser adequado.

Artigo 2 – Máscara e Óculos: devem ser usados sempre que manipulado material biológico com risco de aerossóis / aspersão/ respingo d'água em laboratórios de produção, manipulação e etc.

As máscaras seguem a seguinte padronização de tempo de uso:

Simple – 30 min., dupla – 1 hora e dupla com 03 pregas – 2horas.

Artigo 3 - Luvas: é obrigatória sua utilização na manipulação de qualquer material biológico, devendo ser estéril quando a prática exigir. Luvas utilizadas em material formalizado não devem ser utilizadas em outras práticas.

Artigo 4 – Sapatos: devem ser fechados; é *proibido* o uso de *sandálias, chinelos* ou similares abertos nos laboratórios. Indicado sapatos com C.A.

Artigo 5 – Cabelos: preferencialmente presos em todos os laboratórios; é *obrigatório* o uso de *gorro* quando a prática envolver: chama de fogo (bico de bunsen) e cultura microbiológica.

Artigo 6 – Unhas: todo profissional da área de saúde, quer seja de nível superior ou técnico, deve manter as *unhas curtas*, preferencialmente sem esmalte.

Artigo 7 – Adornos: deve-se usar o mínimo possível.

2º. QUANTO AOS LABORATÓRIOS:

Artigo 1– É proibido comer, beber e fumar nas dependências do laboratório e nas suas adjacências; também é proibido armazenar alimentos nas dependências dos laboratórios (armários, geladeiras, etc).

Artigo 2 – Todo material perfurocortante deve ser descartado em recipientes apropriados, padronizados pelo Ministério da Saúde, é facultativa a descontaminação prévia ao descarte.

Artigo 3 – Todo material de procedimento básico em microbiologia como placas de petri e tubos, com culturas bacteriológicas, recomenda-se que sejam esterilizados em autoclave antes do desprezo.

Artigo 4 – Materiais esterilizados/ desinfectados devem ser processados, seguindo suas normas de recebimento e distribuição.

Artigo 5 – É obrigatória a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), pelo técnico responsável do laboratório, quando do preparo e desprezo dos materiais, conforme normatização técnica da Segurança do Trabalho.

Artigo 6 – Limpeza e Desinfecção: as superfícies de trabalho devem ser descontaminadas pelo menos uma vez ao dia, sempre após respingos ou queda de material biológico, sendo utilizadas em superfícies (metálicas, de fórmica ou de granito) *álcool 70%* (com fricção) e no chão *hipoclorito 1%* (deixar cerca de dez minutos antes de retirar) não se esquecer do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI).

REGULAMENTO DE CONDUTA EM AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

TÍTULO I

Das Disposições Gerais

Art. 1º – As aulas práticas são parte integrante dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Engenharia ambiental, Engenharia civil e Técnico em enfermagem como componente curricular dos cursos e instrumento norteador das relações entre teoria e prática, no saber/fazer.

Art. 2º – Consideram-se as aulas práticas como componente curricular obrigatório da organização curricular, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação.

TÍTULO II

Da Natureza

Art. 3º - Consideram-se aulas práticas as atividades que conduzam o aluno ao desenvolvimento de um estágio crítico que vise a relevância do saber/fazer às práticas que posteriormente irão se deparar no mercado de trabalho.

TÍTULO III

Dos Objetivos

Art. 4º - São objetivos específicos das aulas em laboratórios multidisciplinares e da saúde:
I - Desenvolver habilidade de analisar criticamente situações e tomada de decisões sobre as práticas da profissão;

II - Desenvolver postura ética de forma a comprometer-se com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - Conhecer a estrutura física e funcionamento dos laboratórios;

IV - Trabalhar em equipe;

V - Identificar as atividades desenvolvidas pelos profissionais que atuam em suas áreas de ensino;

VI – Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando a qualificação de profissionais empreendedores, com visão de planejamento, de organização, de direção e liderança envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, tanto da força de trabalho prestado, quanto dos recursos físicos e materiais;

VII - Adaptar os alunos às regras de biossegurança, permitindo o aprendizado e o crescimento do estudante na sua área profissional. Além de demonstrar as reais necessidades da biossegurança, cuja definição se baseia no conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados.

TÍTULO IV

Da Aplicação

Art. 7º - Realizar-se-ão aulas práticas, propiciando ao futuro profissional um conhecimento concreto em situação de trabalho.

Art. 8º - Os campos de aula devem apresentar como requisitos:

I – Os materiais requeridos pelo professor devem estar à disposição do aluno no horário previsto;

II – O local deve estar adequadamente limpo e climatizado;

III – As normas que disciplinam as aulas devem ser rigorosamente seguidas;

IV – Os professores devem estar devidamente paramentados.

TÍTULO V

Das obrigações

Art. 9º - São atribuições do aluno:

I - Desenvolver as atividades programadas pelo professor;

II - Elaborar relatórios parciais ou outras atividades, quando solicitado, na forma, prazo e padrões estabelecidos pelos professores;

III - Cumprir as normas internas da instituição de ensino;

IV - Zelar pelos equipamentos e/ou materiais pertencentes à UNEOURO, ficando sob responsabilidade do acadêmico a reposição e manutenção de qualquer equipamento

danificado por mau uso; em caso de quebra de vidraria, lâmina ou equipamento, a responsabilidade da reposição deverá ser realizada pelo acadêmico, com o qual ocorreu o acidente.

V - Zelar pelas instalações do local;


VI - Cumprir o código de ética da profissão;

VII – Em caso de adoecimento, a falta é somente justificada através de atestado médico para doenças infecto-contagiosas e com o CID (Código Internacional de Doenças) especificado. A apresentação desse atestado deve ser na vigência da doença, ou no primeiro dia de retorno do acadêmico. Caso contrário o aluno não terá direito de entregar atividades referentes ao dia de sua falta.

LABORATÓRIOS DE FÍSICA, MULTIDISCIPLINAR, ANATOMIA, SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

- Comparecer no laboratório no horário e turmas pré-determinados pela coordenação do curso;
- Entrar na aula somente com a presença do professor;
- É de responsabilidade do acadêmico os EPIs necessários para aula;
- Qualquer ocorrência deve ser relatada ao laboratorista imediatamente;
- Respeitar os princípios éticos que regem a profissão;
- Não permanecer no laboratório após a saída do professor;
- Não é permitido filmagem com nenhum equipamento eletrônico;
- Não será permitido fumar, comer ou beber;
- Não é permitida a utilização de nenhum equipamento eletrônico;
- É obrigatório o uso de jaleco de mangas longas no laboratório Multidisciplinar;
- Sapato fechado;
- Cabelos presos;
- Unhas curtas; preferencialmente sem esmalte;
- Não utilizar maquiagem e acessórios extravagantes;
- Não será permitido o uso de bermudas;
- O uso de luvas de procedimento é obrigatório;
- O uso de máscaras e touca é obrigatório, no caso de necessidade, que será definida pelo professor.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - APOIO	POP Nº 01
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Definir normas e funcionamento a serem seguidas no apoio dos Laboratórios de Física Multidisciplinar, Anatomia, Semiologia e Semiotécnica da UNEOURO.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no apoio.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança

5. Procedimento:

A) O técnico ou estagiário auxiliar que estiver realizando atividades no apoio, deverá estar obedecendo às normas de biossegurança utilizando os EPIs.

B). Descartar o lixo em lixeiras com tampa, pedal e saco plástico específico, mantendo sempre fechada. Deverão ser utilizados saco branco para o lixo contaminado.

C) O apoio é um setor restrito somente para pessoas autorizadas para a realização de atividades laboratoriais:

- Lavagem de vidrarias
- Identificação de soluções
- Preparo de reagentes e soluções
- Esterilização de vidrarias e soluções
- Armazenamento adequado de soluções

D) A execução das atividades do setor é restrita a funcionários. A supervisão e orientação competem ao técnico responsável e/ou direção.

E) Todo material utilizado para a realização das aulas práticas nos laboratórios multidisciplinares deverá sair do apoio.


F) No apoio são realizadas várias atividades, desde a lavagem de vidrarias até a montagem das aulas práticas que são realizadas no laboratório.

6. Referências bibliográficas:

HIRATA, M. H.; M. FILHO, J. **Manual de biossegurança**.. São Paulo: Editora Manoli, 2002.

COSTA, Marco Antonio F. da. **Qualidade em biossegurança**. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2000.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. Rio de Janeiro: Editora Médica Científica LTDA, 2004.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CONDUTA NO APOIO	POP Nº 02
		PÁGINA 01/03

1. Objetivo:

Conscientizar o técnico com relação à utilização de vestimentas adequadas, uso de EPIs e comportamento adequado no ambiente de trabalho.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no apoio.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança

5. Procedimento:

- A) Este procedimento se aplica para a realização das atividades gerais no apoio e nos laboratórios. Cumprir o horário do início das atividades.
- B) Realizar assepsia das bancadas com álcool 70° antes de iniciar as atividades.
- C) É permitido somente o uso de sabão líquido. Nunca sabonete.
- D) Identificar corretamente todas as almotolias.
- E) Verificar os equipamentos disponíveis no apoio.
- F) É obrigatório o uso de EPIs
- G) Permanecer no setor em alguns momentos que possam estar vagos.
- H) Fazer pedidos de materiais conforme a necessidade, sendo com uma semana de antecedência.
- I) O ambiente de trabalho deve permanecer sempre limpo e organizado.
- J) O descarte do lixo deve ser feito diariamente, em condições de Biossegurança.
- K) Manter postura ética e profissional durante todo o procedimento no apoio:
 - Lavar sempre as mãos com sabão líquido antes e após o procedimento e no intervalo de troca de luvas;
 - Uso de roupas e sapatos exclusivos para o trabalho;

- Usar o jaleco (comprido e manga longa) apenas na área técnica. Levá-lo para casa protegido em saco plástico e deixar no hipoclorito (água sanitária) pelo menos 30 minutos antes de lavá-lo com outras roupas;
- Usar cabelos curtos ou presos. É desaconselhável o uso de barba;
- Não usar batom e maquiagem;
- Não usar anéis e pulseiras; o uso de aliança é tolerável;
- São permitidos adornos discretos nas orelhas e no pescoço;
- Usar unhas curtas e limpas;
- Cobrir com adesivos cortes e picadas existentes nas mãos ou lugares expostos;
- É proibida a alimentação e o armazenamento de alimentos na área de atendimento;
- É proibida a estocagem de alimentos em geladeiras destinadas ao armazenamento de medicamentos ou material biológico;
- É proibido fumar em área de atendimento. O fumante exala partículas até 30 minutos após fumar.
- Não é recomendado o uso de ventiladores. Manter as portas fechadas para evitar correntes de ar;
- É proibida a colocação de plantas naturais ou artificiais em áreas de atendimento;
- Não manipular maçanetas, telefone, canetas quando estiver usando luvas de procedimento.

L) A execução das atividades do setor é restrita a funcionários e estagiários. A supervisão e orientação competem ao técnico responsável e/ou direção.

M) Todo material utilizado para a realização das atividades dentro das normas de Biossegurança:

- Avental – manga longa, com punho comprido e abaixo do joelho e sempre bem fechado.
- Luvas e óculos de proteção – usar durante qualquer tipo de procedimento que envolva material biológico e/ou risco de contaminação;
- Máscara – para funcionários com afecções respiratórias.
- Gorro – uso facultativo, porém, manter os cabelos curtos ou presos.

N) Ao chegar ao laboratório de apoio, o técnico deverá verificar o caderno de aulas práticas que serão realizadas nos laboratórios (do dia e do decorrer da semana).

O) Realizar dentro dos procedimentos a lavagem de todo material contaminado e não contaminado; fazer a esterilização dos materiais necessários, dentro dos procedimentos, procurando manter sempre limpo e organizado o local de trabalho.

6. Referências bibliográficas:

HIRATA, M. H.; M. FILHO, J. M. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Editora Manoli, 2002.

COSTA, Marco Antonio F. da. **Qualidade em biossegurança**. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2000

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. Rio de Janeiro: Editora Médica Científica LTDA, 2004.

Apostila **Normas de biossegurança** fornecida pela UNICAMP CIPA/CPI, 1982.

CARVALHO, Paulo Roberto de. **Boas práticas químicas em biossegurança**. Rio de Janeiro: Editora Interciência,, 1999.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO	POP Nº 03
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Conscientizar o técnico com relação ao procedimento a ser realizado em acidentes com material de risco biológico.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas, Auxiliares de laboratórios, Professores e Acadêmicos.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no apoio e laboratório de física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica da UNEOURO.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

- A) Este procedimento operacional é usado em casos de acidentes com derramamento de resíduos biológicos. Deve-se ter todo cuidado quando manipular qualquer tipo de material biológico;
- B) Verifique sempre onde vai ser depositado o material biológico para uso e descarte;
- C) A utilização de material biológico deve ser feita por laboratorista ou professor responsável pela técnica.
- D) Ao realizar todas as atividades no laboratório (laboratorista, professor, estagiário e aluno) devem estar usando os EPIs.
- E) Qualquer eventual problema ou acidente ocorrido com material biológico, o laboratorista ou professor responsável deve ser comunicado.
- F) O material biológico deverá ser manipulado somente por “pessoas” que conheçam a conduta de manipulação do material a ser utilizado.
- G) Descartá-lo em lixeiras apropriadas para descarte de lixo contaminado.
- H) No caso de derramamento de acidentes ou derramamento de produtos biológicos, deve-se evacuar o local (laboratório onde está sendo desenvolvida a aula prática); se houver a possibilidade de formação de aerossóis, então após 30 minutos, conter o produto derramado com material com boa capacidade de absorção, aplicar um desinfetante no local do derramamento por tempo previamente definido (01 hora) e, em seguida, limpá-lo adequadamente (com bastante água e sabão). Neste procedimento deve-se estar


usando os EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL apropriados. (Luvas de procedimento e de látex, óculos, jaleco e sapato fechado).

- I) Em caso de acidente com material perfuro cortante contaminado o acadêmico deverá ser encaminhado para o SAE do município de Ji Paraná.

6. Referências bibliográficas:

Apostila **Normas de biossegurança**, retirado do manual de segurança para laboratório de química – IQ - UNICAMP CIPA/CPI, 1982.

CARVALHO, Paulo Roberto de. **Boas práticas químicas em biossegurança**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, Rio de Janeiro, 1999.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE LAVAGEM DE VIDRARIAS NÃO CONTAMINADAS	POP Nº 04
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Conscientizar o técnico com relação ao procedimento de lavagem de todas as vidrarias utilizadas nos laboratórios.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas e Auxiliares de laboratórios.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica da UNEOURO.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

- A) Definir um procedimento de lavagem de toda vidraria utilizada nos laboratórios. As vidrarias serão recolhidas dos laboratórios e encaminhadas para o laboratório de apoio, onde será realizado o procedimento de higienização. Separar o material contaminado para a realização da assepsia correta.
- B) Obedecer às normas de Biossegurança e usar os EPIs durante as realizações de lavagem.
- C) Ao término de cada lavagem de vidrarias, as luvas de látex deveram ser lavadas com detergente líquido neutro, em seguida passar álcool 70% e colocá-las para secar. Fazer um primeiro enxágua da vidraria com água corrente, para retirar os resíduos.
- D) Utilizar a bucha para retirar a sujeira da vidraria.
- E) Enxaguar bem as vidrarias após a lavagem com detergente neutro, para que não permaneçam resíduos de sabão. Fazer a repetição por 03 vezes em água destilada. A execução das atividades do setor é restrita a funcionários e estagiários. A supervisão e orientação competem ao técnico responsável e/ou direção.
- F) As vidrarias sujas recolhidas dos laboratórios são encaminhadas para o laboratório de apoio. A vidraria é primeiramente enxaguada com água corrente, depois lavada com bucha e detergente neutro; enxágua-se novamente com água corrente, finalizando com uma


repetição tripla em água destilada. Em seguida, a vidraria será colocada na estufa para secagem à 110°, após a secagem a vidraria será guardada nos seus respectivos armários.

6. Referências bibliográficas:

Apostila **Normas de biossegurança**, retirado do manual de segurança para laboratório de química – IQ - UNICAMP CIPA/CPI, 1982.

CARVALHO, Paulo Roberto de. **Boas práticas químicas em biossegurança**.

Rio de janeiro: Editora Interciência, 1999.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE LAVAGEM DE VIDRARIAS CONTAMINADAS	POP Nº 05
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Conscientizar e definir com o técnico o procedimento de lavagem de todas as vidrarias utilizadas nos laboratórios em aulas práticas, contaminadas com meio de cultura ou solução.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas e Auxiliares de laboratórios.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica da UNEOURO.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

- A) Este procedimento se aplica para as vidrarias contaminadas (meio de cultura, reagentes etc.) utilizadas em aulas práticas nos laboratórios, que serão descontaminadas no laboratório de apoio para a sua reutilização. Separar o material contaminado para a realização da assepsia correta.
- B) Obedecer às normas de Biossegurança e usar os EPIs durante as realizações de lavagem.
- C) Ao término de cada lavagem de vidrarias, as luvas de látex deverão ser lavadas com detergente líquido neutro; em seguida passar álcool 70%, colocá-las para secar e autoclavar o material contaminado adequadamente em sacos apropriados.
- D) Descartar o meio contaminado em lixeira específica para material contaminado, e encaminhá-los ao lixo seletivo.
- E) Colocar as vidrarias contaminadas imersas em hipoclorito por 24 horas.
- F) Realizar a lavagem da vidraria corretamente.
- G) Autoclavar as vidrarias antes de serem guardadas.
- H) A execução das atividades do setor é restrita a funcionários e estagiários. A supervisão e orientação competem ao técnico responsável e/ou direção.

I) As vidrarias contaminadas dos laboratórios são recolhidas e encaminhadas para o laboratório de apoio. No laboratório de apoio a vidraria contaminada é autoclavada e o meio contaminado é descartado em lixeira própria para ser encaminhado ao lixo hospitalar.

J) Realizado o descarte do material contaminado, a vidraria será imersa em hipoclorito à 12% por 24 horas; após enxaguada com água corrente fará o uso da bucha com detergente neutro; enxágua-se novamente em água corrente e depois três repetições em água destilada. Após este processo de lavagem, as vidrarias serão novamente autoclavadas e esterelizadas em estufa à 110°C para serem guardadas nos respectivos armários.

6. Referências bibliográficas:

CARVALHO, Paulo Roberto de. **Boas práticas químicas em biossegurança**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 1999.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA DESCARTE DE MATERIAL	POP Nº 06
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Conscientizar e definir com o técnico e os auxiliares de laboratórios o procedimento de descarte e segregação de resíduos das atividades rotineiras dos laboratórios.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica da UNEOURO.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:


- A) O procedimento de segregação e descarte de materiais utilizados nos laboratórios serão realizados no laboratório de apoio seguindo as normas de Biossegurança. Todo resíduo infectante deve ser separado do lixo comum.
- B) Devem-se utilizar embalagens apropriadas para o transporte dos resíduos.
- C) Autoclavar todo o resíduo infectante.
- D) O lixo infectante deve ser desprezado em saco de lixo branco leitoso, e os resíduos considerados “comuns”, (papel, embalagens, lixo administrativo, etc.) deverão ser desprezados em saco de lixo comum.
- E) A execução das atividades do setor é restrita a funcionários e estagiários. A supervisão e orientação competem ao técnico responsável e/ou direção.
- F) Os resíduos para descarte (vidro quebrado, papel, decarpac, etc.) serão levados para o laboratório de apoio. O material contido no decarpac será autoclavado e acondicionado em lixeira para material contaminado, sendo depois transportado para o lixo hospitalar.
- G) Os vidros quebrados são envolvidos em jornal e acondicionados na lixeira de material contaminado, sendo transportado junto com o decarpac para o lixo hospitalar. Os demais lixos considerados “comuns” são colocados em lixeiras comuns, porém com tampas e desprezados no lixo geral.

6. Referências bibliográficas:

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções: Risco sanitário hospitalar.** Rio de Janeiro: Editora Médica científica LTDA, 2004.

HIRATA, M. H.; M. FILHO, J. **Manual de biossegurança.** São Paulo: Editora Manoli, 2002.

CARVALHO, Paulo Roberto de. **Boas práticas químicas em biossegurança.** Rio de Janeiro: Editora Interciência, 1999.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	POP Nº 07
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Orientar as pessoas envolvidas na rotina laboratorial para o manuseio correto dos equipamentos.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas, auxiliares de laboratórios e professores.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de anatomia, física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica da UNEOURO.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:


- A) Este procedimento será um padrão para o funcionamento de todos os equipamentos existentes nos laboratórios da área da saúde. Certificar se todas as tomadas possuem etiquetas de identificação de voltagem.
- B) Ler com atenção as instruções de operação do equipamento antes de utilizá-lo.
- C) Ter o cuidado de desligar os equipamentos após o uso.
- D) Não colocar um equipamento sob pressão de forma rápida; faça-o gradativamente.
- E) Limpar o equipamento após usá-lo.
- F) Certificar a voltagem do equipamento a ser utilizado.

- G) Caso o equipamento apresente algum defeito, desligue-o e comunique ao técnico responsável.
- H) Após o uso do equipamento, o mesmo deve ser desligado e limpo com álcool 70%.
- I) A pessoa que estiver manuseando o equipamento deve estar ciente do processo de operação do aparelho, assumindo total responsabilidade sobre o aparelho utilizado. Não esquecer de verificar a voltagem do aparelho com a voltagem da tomada a ser conectada antes de ligá-lo.
- J) Após o término da utilização do aparelho retirá-lo da tomada e realizar a sua limpeza com álcool 70%, mantendo o equipamento em bom estado de conservação.

6. Referências bibliográficas:

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Editora Médica científica LTDA, 2004.

Apostila **Normas de biossegurança**, retirado do manual de segurança para laboratório de química – IQ - UNICAMP CIPA/CPI, 1982.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA PREPARO DE REAGENTES	POP Nº 08
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Orientar e definir os cuidados do preparo de solução utilizados nas realizações das aulas práticas.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas, auxiliares de laboratório e professores.

3. Alcance:

Laboratórios de Física e Multidisciplinar da UNEOURO

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

- A) As soluções serão preparadas no laboratório de apoio para serem encaminhadas nos respectivos laboratórios, onde são realizadas as aulas práticas.
- B) O preparo de solução deve ser criterioso, para que ocorra a reação desejada.
- C) A solução deve ser feita do início ao fim pela mesma pessoa.
- D) Usar a vidraria adequada para o preparo das soluções desejadas.
- F) Verificar a validade de todos os reagentes utilizados no preparo das soluções.
- G) A pessoa responsável pelo preparo da solução deverá estar devidamente trajada com os EPIs. Certificar-se a quantidade da solução a ser preparada para evitar desperdícios.
- H) Ligar a balança, quando necessário, 30 minutos antes de realizar a pesagem, e seguir todos os procedimentos padrões.
- I) Ser cuidadoso no volume dos reagentes líquidos e na pesagem dos reagentes em pó.
- J) Utilizar somente vidraria de precisão para o preparo de soluções.
- K) Homogeneizar bem as soluções.
- L) A execução das atividades do setor é restrita a funcionários e estagiários. A supervisão e orientação competem ao técnico responsável e/ou direção.
- M) As soluções são preparadas nos laboratórios que possuem balanças e uma capela de exaustão de gases. Antes de iniciar o preparo da solução deve ser separado todo o material


necessário, ter cuidado na hora da pesagem: não esquecer de pesar o frasco à ser utilizado, tarar a balança para a pesagem do reagente em pó.

N) Nas soluções que serão utilizados reagentes líquidos, observar o volume correto no menisco da vidraria utilizada. Para retirar do frasco o reagente líquido, utiliza-se a pipeta graduada estéril com auxílio de um pipetador para evitar a contaminação do reagente contido no frasco; se o volume do reagente líquido desejado for em grande quantidade aconselha-se o uso da proveta.

O) Após o preparo da solução, esta deve ser identificada corretamente, contendo nome do reagente, concentração, data de fabricação, data de validade da solução e número do lote.

6. Referências bibliográficas:

CARVALHO, Paulo Roberto de. **Boas práticas químicas em biossegurança**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 1999.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE PREPAROS DE MEIO DE CULTURA	POP Nº 09
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Orientar e definir os cuidados do preparo dos meios de cultura a serem utilizados em aulas práticas nos laboratórios.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de física e multidisciplinar.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

- A) Os meios de cultura são preparados nos laboratórios que possuem bico de Bunsen.
- B) O preparo de meio de cultura deve ser criterioso para obter um meio eficaz.
- C) O meio de cultura deve ser feito do início ao fim pela mesma pessoa.
- D) Verificar a validade de todos os reagentes utilizados no preparo das soluções.
- E) A pessoa responsável pelo preparo da solução deverá estar devidamente trajada com os EPIs.
- F) Certificar-se da quantidade de meio de cultura a ser preparado para evitar desperdícios.
- Ligar a balança, quando necessário, 30 minutos antes de realizar a pesagem.
 - Ser cuidadoso no volume dos reagentes líquidos e na pesagem dos reagentes em pó.
- H) Homogeneizar bem as soluções. A execução das atividades do setor é restrita a funcionários e estagiários. A supervisão e orientação competem ao técnico responsável e/ou direção.
- I) O recipiente onde será preparado o meio de cultura é colocado no tripé com a tela de amianto, sob a chama do bico de Bunsen, na água aquecida é acrescentado o meio de cultura desejado, que será homogeneizado; depois de todo solubilizado este é colocado em um erlenmeyer e fechado com algodão para ser encaminhado à


autoclave por 30 minutos. Durante a autoclavação faz a assepsia do fluxo laminar com álcool 70%, ligando-o em seguida por 20 minutos.

- J) As placas de petri estéril são dispostas no fluxo laminar, em seguida, retira-se o meio de cultura da autoclave para o fluxo laminar, realizando assim o plaqueamento. As placas permanecerão no fluxo por 20 minutos em contato com radiações da lâmpada germicida; depois deste período as placas são acondicionadas em sacos plásticos e armazenadas na geladeira, até serem utilizadas.

6. Referências bibliográficas:

CARVALHO, Paulo Roberto de. **Boas práticas químicas em biossegurança**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 1999.

COSTA, Marco Antonio F. da. **Qualidade em biossegurança**. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2000.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO TRANSPORTE DE MATERIAIS DOS LABORATÓRIOS	POP Nº 10
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Orientar e definir os cuidados para o transporte dos materiais da sala de apoio para as aulas práticas nos Laboratórios de Física e Multidisciplinar da UNEOURO

2. Responsabilidade:

Laboratoristas e professores.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de anatomia, física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica da UNEOURO.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

A) Este procedimento será aplicado para o transporte de materiais das aulas práticas do laboratório de apoio para os laboratórios multidisciplinares.

B) Atenção ao transportar o material. Realizar sempre o transporte dos materiais com o auxílio de um ajudante. Conferir o material antes do transporte para os laboratórios.

C) Cuidado ao transportar a vidraria do laboratório de apoio para os demais laboratórios. Evitar acidentes durante o transporte de materiais por distração ou falta de atenção. A execução das atividades do setor é restrita a funcionários e estagiários.

D) A supervisão e orientação competem ao técnico responsável e/ou direção.

E) O material é separado e organizado no laboratório de apoio para ser transportado para o laboratório, onde serão realizadas as aulas práticas, sendo estes encaminhados em bandejas ou carrinhos auxiliares, sempre em pequenas quantidades para evitar acidentes pelo caminho.

6. Referências bibliográficas:

HIRATA, M. H.; M. FILHO, J. **Manual de biossegurança** São Paulo: Editora Manoli, 2002

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - ACIDENTES COM PRODUTOS QUÍMICOS	POP Nº 11
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Definir procedimentos a serem realizados em eventuais acidentes com produtos químicos na área laboratorial.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas, auxiliares de laboratórios, professores e monitores.

3. Alcance:

Laboratórios de Física e Multidisciplinar da UNEOURO

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

- A) Este procedimento operacional é usado em casos de acidentes com derramamento de produtos químicos.
- B) Deve-se ter todo cuidado quando manipular qualquer tipo de produto químico.
- C) Verificar sempre onde vai ser deixado os produtos químicos para uso e descarte.
- D) Ao realizar as atividades no laboratório, todos (laboratorista, professor, estagiário e aluno) devem estar usando os EPIs.
- E) Verificar, antes de usar qualquer produto químico, a data de validade.
- F) Qualquer eventual problema ou acidente ocorrido ao utilizar produtos químicos, o laboratorista ou professor responsável deve ser comunicado.
- G) Os produtos químicos deverão ser manipulados somente por “pessoas” que conheçam a conduta de manipulação do produto a ser utilizado.
- H) Descartá-lo somente em pias que contenham esgoto para descarte apropriado para produtos químicos e que tenham capelas.
- I) A área do acidente deve ser imediatamente isolada e o professor juntamente com o responsável pelos laboratórios imediatamente comunicados, para que possam tomar as medidas cabíveis para a contenção do derramamento, usando os EPIs adequados (máscara respiratórias, luvas, óculos de proteção, sapato fechado e jaleco de manga comprida) para então começar o trabalho de contenção.

- J) Desligar o suprimento de energia elétrica do laboratório, combater fogo (se houver) com extintor que estará disponibilizado no laboratório e permitir a ventilação e/ou exaustão do ambiente.
- K) A contenção do produto químico tem de ser realizada o mais rápido possível, empregando material absorvente ou areia seca.
- L) Material incompatível com o produto químico derramado não deve ser utilizado (por Ex. Pano e papel para conter o derramamento de ácido sulfúrico ou solução sulfocrômica). Deve-se recolher e descartar o produto absorvido, limpar o local do derramamento, mantendo o ambiente bem ventilado.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - INGESTÃO DE MATERIAL POTENCIALMENTE PERIGOSO	POP Nº 12
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Definir os procedimentos de Segurança após ingestão de material perigoso.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas, professores e alunos.

3. Alcance:


Laboratórios de Física e Multidisciplinar da UNEOURO

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

- A) Este procedimento operacional é usado em casos de ingestão acidental de material perigoso.
- B) Deve-se ter todo cuidado quando manipular material perigoso para que não haja ingestão e nem inalação;
- C) Verifique sempre onde será manipulado este tipo de material e se no local tem capela de exaustão.
- D) Ao realizar as atividades no laboratório, todos (laboratorista, professor, estagiário e aluno) devem estar usando os EPIs. Qualquer eventual problema ou acidente ocorrido com material manipulado, o laboratorista ou professor responsável deve ser comunicado.
- E) O material perigoso deverá ser manipulado somente por “pessoas” que conheçam a conduta de manipulação do material a ser utilizado, no caso o professor da disciplina, laboratorista ou monitores.
- F) Descartá-lo em local apropriado para descarte de lixo contaminado, Imediatamente após ter ocorrido a ingestão do material perigoso que o manipulador esteja utilizando e acidentalmente ingerido; a pessoa afetada deve ser transferida para o serviço de saúde o mais rápido possível para que se possa tomar as providências necessárias, após ter sido retirada a roupa de proteção.
- G) O responsável que acompanhar a vítima ao hospital deve informar ao médico qual foi o produto ingerido e registrar o acidente no livro de ocorrências de acidentes.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – CORTES E LESÕES OCORRIDAS NA ÁREA LABORATORIAL	POP Nº 13
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Definir os procedimentos a serem seguidos em situações de emergência, cortes e lesões que venham a ocorrer na área laboratorial.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas e professores.

3. Alcance:


Rotinas a serem realizadas no laboratório de anatomia, física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

- A) Este procedimento operacional é usado nos laboratórios nas situações de ocorrência de acidentes.
- B) O ferimento deve ser mantido limpo.
- C) Verifique com cuidado o local onde foi sofrida a lesão.
- D) Utilizar material para primeiros socorros somente com a presença do laboratorista, professor responsável ou auxiliar de enfermeiro.
- E) Ao realizar as atividades no laboratório, todos (laboratorista, professor, estagiário e aluno) devem estar usando os EPIs. Qualquer eventual problema ou acidente ocorrido no laboratório, o laboratorista ou professor responsável deve ser comunicado.
- F) Deve-se ter sempre no apoio uma caixa de primeiros socorros (com gaze, pomada para queimadura e esparadrapo), e outros materiais para que se possa fazer um atendimento imediato após ter ocorrido o acidente.
- G) A primeira providência a ser tomada é retirar a roupa de proteção, depois lavar as mãos e a parte lesionada onde será aplicado um desinfetante cutâneo e o mais rápido possível dirigir-se ao serviço de saúde, onde informará ao médico atendente sobre a lesão sofrida e o produto envolvido no acidente. Registrar no livro de ocorrência o acidente e se o acidente for com material biológico contaminado o mesmo deverá ser encaminhado ao SAE.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – FUNCIONAMENTO E LIMPEZA DA AUTOCLAVE	POP Nº 14
		PÁGINA 01/01

1. Objetivo:

Descrever o funcionamento e limpeza da autoclave no apoio central.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas e professores.

3. Alcance:

Laboratório de física e multidisciplinar da UNEOURO


4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança e Manual do Equipamento.

5. Procedimento:

- A) O manipulador deve estar devidamente paramentado com os EPIs.
- B) Observar as instalações elétricas.
- C) Abrir a tampa, colocar água destilada na caldeira até cobrir o descanso do cesto, encaixar os cestos com material devidamente embalado, fechar a tampa apertando por igual os manípulos.
- D) Abrir o registro e ligar a chave comutadora no calor máximo.
- E) Aguardar a saída de vapor no bico do registro, e em seguida fechá-lo.
- F) Quando a pressão de trabalho atingir 121 kgf/cm² observado no manômetro, girar a chave comutadora para o calor médio.
- G) Iniciar a contagem do tempo de esterilização conforme o material a esterilizar.
- H) Terminado o tempo, desligue a chave comutadora. Quando o manômetro atingir zero abrir o registro para a saída do vapor.
- I) Abrir a tampa sempre na diagonal e retirar o material.
- J) Em cada esterilização verificar o nível de água.
- L) Para a limpeza da autoclave certifique-se de que o equipamento está desligado e resfriado;
- M) Realizar a limpeza da câmara com um pano úmido de água destilada e sabão neutro.
- N) Nunca deixar a câmara em contato com soluções esterilizantes, pois podem causar corrosão.
- O) É expressamente proibido ligar autoclave sem água, pois poderá queimar as resistências.

P) A regulagem de válvula e manutenção do equipamento é realizada por uma empresa que presta serviços de manutenção.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – FUNCIONAMENTO E LIMPEZA DA AUTOCLAVE	POP Nº 15
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Descrever a técnica adequada para o funcionamento e limpeza da capela de exaustão do laboratório de química.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas e professores.

3. Alcance:

Laboratório multidisciplinar.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança e Manual do Equipamento.

5. Procedimento:


- A) Os colaboradores deverão estar devidamente paramentados com os EPIs adequados.
- B) Conectar a entrada de energia a uma rede elétrica compatível com a voltagem da mesma.
- C) Ligar o primeiro interruptor da capela, ao acionar a lâmpada, a capela deverá estar internamente iluminada.
- D) O segundo interruptor aciona o exaustor da capela.
- E) Devido à presença de produtos voláteis ou poeira no eixo da ventilação, sempre que ligar o motor, verificar seu funcionamento.
- F) Levantar a porta na altura acessível para a manipulação de cada reagente acionando as travas de segurança.
- E) Os materiais a serem utilizados da capela são produtos voláteis ou que desprendem odores desagradáveis.
- G) Se for necessário o sistema de aquecimento para o desenvolvimento de trabalhos no interior da capela, sugere-se o uso de chapa aquecedora elétrica e não bico de gás.
- H) Evitar o uso de chapas aquecedoras próximas as paredes externas da capela.
- I) A limpeza será realizada ao final de cada procedimento com papel toalha, água e sabão neutro, fazendo a anti-sepsia com álcool 70%.

Modelo de ficha de controle de manutenção e limpeza da capela:

Executor:	Data:	Hora:
Empresa:	Setor:	Material utilizado na limpeza (exaustor):
Danos apresentados no equipamento:		

Protocolo diário de uso da capela:

Data
Hora
Executor
Setor
Material utilizado na capela

	PROCEDIMENTO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NOS LABORATÓRIOS E POSTURA NO LABORATÓRIO	POP Nº 16
		PÁGINA 01/03

1. Objetivo:

Padronizar as ações de higienização e postura dentro do laboratório.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas, professores e alunos.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de anatomia, física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança.

5. Procedimento:

Higienização do laboratório:

- A) Diariamente e sempre quando necessário higienizar o laboratório de forma adequada e que satisfaça as necessidades do mesmo.
- B) Equipamentos, utensílios e bancadas, após utilizados, devem ser lavados com detergente e posteriormente desinfetados com álcool a 70%.
- C) Jogar depois de cada turno o lixo e acondicionar em lugar adequado.
- D) Limpar os ares-condicionados semanalmente.
- E) Lavar semanalmente paredes, armários, prateleiras, portas, janelas e geladeiras.
- F) Limpar tetos e lâmpadas.

Higienização dos funcionários:

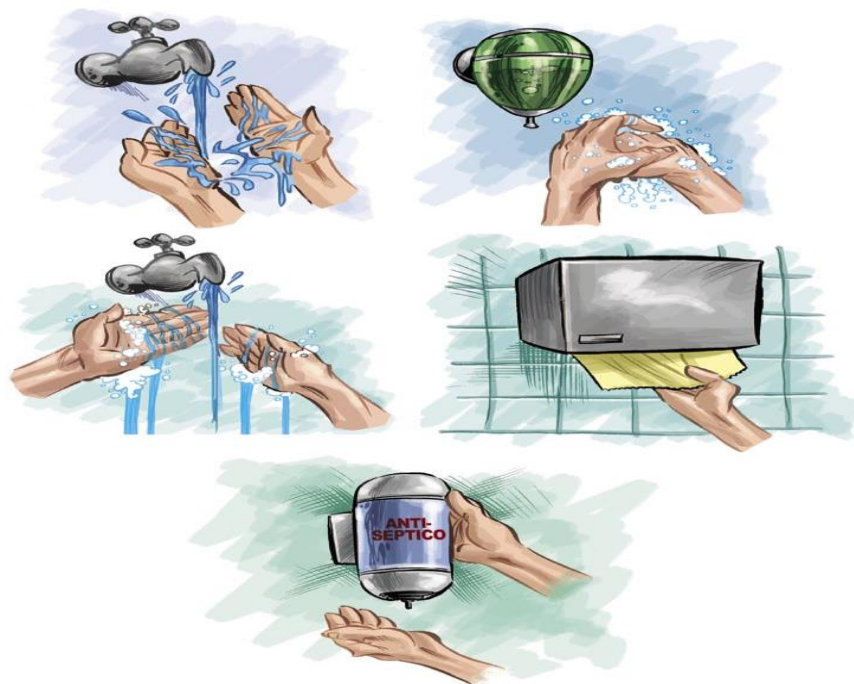
- A) Cabelos presos ou devidamente cortados.
- B) Uniformes limpos, completos e adequados.
- C) Barba feita e bigodes aparados.
- D) Unhas limpas e cortadas.
- E) Sapatos fechados em boas condições de higiene e conservação.

F) Após uso do banheiro, lavar as mãos de acordo com a técnica de lavagem de mãos.

Técnica de lavagem de mãos:

- A) Molhar as mãos.
- B) Adicionar sabonete líquido bactericida.
- C) Ensaboar friccionando as palmas das mãos, entre os dedos, as unhas e o antebraço até a proximidade dos cotovelos por 20 segundos.
- D) Enxaguar retirando totalmente os resíduos do sabonete.
- E) Secá-las com papel toalha ou uma toalha específica para esta finalidade.
- F) Desinfetar com álcool 70%.


Esquema de higienização das mãos



Frequência de higienização das mãos:

- A) Antes de iniciar as atividades.
- B) Imediatamente, após o uso do sanitário.
- C) Ao tossir, espirrar ou assoar o nariz.
- D) Após a manipulação de material contaminado e depois de retirar o lixo.
- E) Antes e após o uso das luvas.
- F) Antes de iniciar um novo serviço;
- G) Depois de usar qualquer produto químico.

- H) Ao pegar em dinheiro.
I) Todas as vezes que estiverem sujas e em todos os momentos necessários.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR, ANATOMIA, FÍSICA, SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA	POP Nº 17
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Definir os procedimentos a serem realizados no laboratório multidisciplinar nas aulas práticas.

2. Responsabilidade:

Laboratoristas e professores.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de anatomia, física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica.

4. Documentos de referência:

Normas de Biossegurança

5. Procedimento:

- A) Nos laboratórios de química e física as aulas devem ser requeridas com uma semana de antecedência. Especificar com clareza os materiais e reagentes que irão ser usados (Quantidade, ml.).
- B) Ao realizar as atividades no laboratório, todos (laboratorista, professor, e aluno) deveram estar usando os EPIs. Caso ocorra algum acidente no laboratório procurar a laboratorista responsável.
- C) Não será permitida a permanência dentro do laboratório para a realização das atividades sem os EPIs.

D) Os equipamentos (aparelhos) deverão ser ligados somente por “pessoas” que conheçam o seu funcionamento. Todo equipamento (aparelhos) deve ser desligado após o término das atividades.

E) Com o requerimento em mãos, entregue pelos professores, o laboratorista responsável pela montagem da aula vai selecionar as vidrarias necessárias, bem como os reagentes e equipamentos solicitados

F) Tanto para o laboratorista, professores e alunos, é exigido o uso dos EPIs para se evitar possíveis acidentes com reagentes, vidrarias e equipamentos manuseados no decorrer das aulas práticas.

G) Caso ocorra algum acidente com vidraria que se quebrem ou equipamentos com problemas de operação o professor deverá solicitar a presença do laboratorista responsável para se tomar às devidas providências.


H) As aulas práticas deverão ser montadas no laboratório seguindo as instruções descritas no requerimento pelo professor.

6. Referências bibliográficas:

HIRATA, M. H.; M. FILHO, J. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Editora Manoli, 2002.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário. Rio de Janeiro: Editora Médica científica LTDA, 2004

TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Silvio. **Biossegurança**: uma abordagem multidisciplinar. 20 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE REQUERIMENTO PARA AULAS PRÁTICAS NOS LABORATÓRIOS	POP Nº 18
		PÁGINA 01/02

1. Objetivo:

Definir normas para requerimento de aulas práticas nos laboratórios da UNEOURO.

2. Responsabilidade:

Professores, laboratoristas e colaboradores.

3. Alcance:

Rotinas a serem realizadas no laboratório de anatomia, física, multidisciplinar, semiologia e Semiotécnica.

4. Documentos de referência:

Roteiro de aula prática

5. Procedimento:

A) As aulas práticas serão realizadas através do roteiro de aula prática.


B) O roteiro deve ser entregue ou enviado para o apoio. As aulas devem ser agendadas com 01 semana de antecedência. Preencher os itens solicitados no requerimento, como: data, hora, turma. Os materiais solicitados e organização do conteúdo a serem ministrados são de responsabilidade do solicitante, devendo conter todos os itens que serão utilizados em aula. Caso a aula seja cancelada por eventuais circunstâncias, o professor deve avisar o setor de apoio, para que a mesma seja desmontada. O horário de funcionamento do laboratório é de acordo com o horário estipulado pela instituição. (Respeitar o horário marcado no requerimento).

C) O professor e aluno devem seguir as normas de biossegurança e os POPs dos laboratórios. O professor será responsável para que as normas sejam cumpridas pelos alunos. Os alunos não podem permanecer sozinhos no laboratório, é obrigatório que tenha um professor ou técnico

laboratorista. E se houver intervalo durante a aula o professor ao sair deve retirar os alunos para que o laboratório seja fechado. Ao finalizar a aula, o professor deve passar no apoio avisando que terminou a aula, para que o laboratório seja fechado.

D) Não será fornecido EPIs para alunos, apenas para professor. Quando houver aula onde necessita que os alunos estejam utilizando EPIs específicos, o professor deve avisá-los com antecedência da aula para que cada aluno providencie o seu EPI.

E) É proibido retirar qualquer material do laboratório para utilização, sem autorização do responsável.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE SOLICITAÇÃO DE COMPRAS	POP Nº 19
		PÁGINA 01/03

1. Objetivo:

Definir normas para permanência no laboratório.

2. Responsabilidade:

Professor e aluno.

3. Alcance:

Professores e alunos.

4. Documentos de referência:

Normas de biossegurança.

5. Procedimento:


- A) O laboratório precisa ser requerido com 01 semana de antecedência para a realização de aulas práticas.
- B) A entrada do aluno no laboratório será permitida após a autorização dos professores e/ou monitor. Não é permitida a presença de pessoas estranhas à disciplina no laboratório.
- C) Jamais esquecer que o laboratório é um ambiente de trabalho submetido a riscos de acidentes; o trabalho em laboratório exige concentração e bom desempenho. Para tanto, o aluno precisa seguir as recomendações e instruções fornecidas pelos professores. Também deve ser mantido o mínimo de ruído possível. Desligar o celular.
- D) A permanência dos alunos nos laboratórios Multidisciplinares será permitida mediante o uso de avental e luvas (EPIs). O avental deverá ser de manga longa e devidamente abotoado (fechado), para a segurança do usuário no decorrer das aulas práticas nos

laboratórios. Não usar o avental fora do local de trabalho e lavá-lo separadamente com desinfetante. Usar a luva somente dentro do laboratório. Unhas devem ser curtas e preferencialmente sem esmalte. Proibido o uso de maquiagens em geral.

- E) Lavar sempre as mãos com água, sabão e álcool 70% ao chegar e ao sair do laboratório.
- F) Óculos, máscara e touca devem ser usados na manipulação de substâncias químicas e produtos biológicos potencialmente contaminados.
- G) Roupas e EPIs precisam ser adequadas, como calça comprida e sapato fechado. Conservar os cabelos compridos presos. Quanto ao uso de saias é permitido as longas somente com autorização da direção.
- H) Não se alimentar, mascar chicletes, beber ou fumar no laboratório. Objetos como: canetas, borrachas, lápis etc. não devem ser colocados na boca durante as atividades. Retirar acessórios (bonés, brincos, pulseiras, anéis, relógios, correntes) durante permanência no laboratório.
- I) Trabalhar com seriedade, evitando brincadeiras.
- J) Não deixar materiais estranhos ao trabalho sobre as bancadas. Cadernos, bolsas, agasalhos devem ficar em locais próprios. Não colocar alimentos ou materiais estranhos dentro de geladeiras ou estufas.
- L) Nunca deixar frascos de matérias-primas e solventes destampados. Após pesagem ou medida de volume, devolvê-los rapidamente ao local inicial para que outros alunos possam também utilizar e evitar perdas, quebras e derramamentos acidentais. Em caso de derramamento utilizar solução neutralizante. Em casos de derramamento ou outro tipo de acidente comunicar o técnico responsável ou o professor imediatamente.
- M) Nunca abrir frascos de reagentes antes de ler o rótulo nem testar substâncias químicas pelo odor ou sabor. Utilizar a capela ao manusear reagentes químicos.
- N) Ao pipetar utilizar sempre uma pêra ou equipamento adequado (pipetador).
- O) Não usar termômetros como bastão.
- P) Todo o material (matérias-primas e utensílios) utilizado pelo aluno deverá ser devolvido limpo ao local inicial.
- Q) Devem ser seguidos os cuidados com descarte de materiais e na lavagem das vidrarias. Os descartes têm de ser feitos de maneira correta, a fim de preservar a saúde pública e os recursos naturais.
- R) No laboratório há dois tipos de resíduos: comuns e químicos. Os comuns são semelhantes aos domésticos e devem ser descartados em lixeira comum. Os químicos têm de ser descartados de acordo com sua natureza: **os líquidos** que não oferecem risco à saúde pública poderão ser descartados na pia, **os sólidos** nunca devem ser

descartados na pia e, se não oferecerem riscos à saúde pública, podem ser descartados em lixo comum, após tratamento.

- S) É proibido filmagens e fotografias das aulas práticas sem autorização da direção.
- T) Em caso de incêndio desligar a chave geral do laboratório, chamar socorro. **NUNCA USAR EXTINTOR EM HUMANOS.** O extintor de CO₂, situado dentro do laboratório, pode ser utilizado em material eletrônico, aparelhos e bancadas.
- U) Em caso de **URGÊNCIA**, podem-se usar os seguintes números telefônicos:
Chamadas Médicas de Urgência.
193 Bombeiro.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA DANOS AOS MATERIAIS DOS LABORATÓRIOS	POP Nº 20
		PÁGINA 01/01

1. Objetivo:

Definir normas para posterior reparação de danos nos laboratórios UNEOURO.

2. Responsabilidade:

Professor e aluno.

3. Alcance:

Professores e alunos.

4. Documentos de referência:

Normas internas

5. Procedimento:

A) Zelar pelos equipamentos e/ou materiais pertencentes à UNEOURO, ficando sob responsabilidade do acadêmico a reposição e manutenção de qualquer equipamento danificado por mau uso; em caso de quebra de vidraria, lâmina ou equipamento, a responsabilidade da reposição deverá ser realizada pelo acadêmico, com o qual ocorreu o acidente.

B) Zelar pelas instalações do local;

C) Não retirar materiais dos seus respectivos lugares ou equipamentos que estejam guardados, sem prévia autorização do professor.

D) Qualquer dano deverá ser comunicado de imediato a coordenação do curso.

